

Demonstrações Financeiras

Exercícios 2020 e 2019 – Comparativos

Junho de 2021

Demonstrações Financeiras – 2020/2019

	Pág.
Balanço Patrimonial	03
Demonstração de Resultados	05
Demonstração de Resultados Abrangentes	06
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	07
Demonstração dos Fluxos de Caixa	08
Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras	09

HIDROALL DO BRASIL LTDA.

CNPJ – 53.877.684/0001-70

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais – R\$)

	ATIVO		
	<u>Notas</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ativo circulante			
Caixa e bancos	4	274	204
Aplicações financeiras	5	13.568	6.350
Contas a receber	6	30.189	24.473
Estoques	7	23.449	14.509
Impostos a recuperar	8	6.886	1.867
Outros créditos	9	6.192	4.553
Total do ativo circulante		<u>80.558</u>	<u>51.956</u>
Não Circulante			
Impostos a recuperar	8	139	438
Depósitos judiciais	10	140	-
Outros créditos	9	71	71
Imobilizado	11	5.711	7.405
Intangível		47	71
Ativo de direito de uso	12a	10.529	-
Total do ativo não circulante		<u>16.637</u>	<u>7.985</u>
Total do Ativo		<u>97.195</u>	<u>59.941</u>

DS
RG

DS
JSF

DS
ESDA

DS
US

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



HIDROALL DO BRASIL LTDA.

CNPJ – 53.877.684/0001-70

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares reais – R\$)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	2020	2019
Passivo Circulante			
Fornecedores	13	21.437	12.611
Empréstimos e financiamentos	14	7.367	7.256
Obrigações e encargos sociais	15	959	832
Obrigações tributárias	16	806	2.539
Provisões de comissões	17	3.120	1.931
Vendas realizadas não faturadas	18	1.178	4.202
Passivo de arrendamento	12b	817	-
Contrato de royalties	19	3.513	1.505
Outras obrigações		1.077	1.114
Total do passivo circulante		40.274	31.990
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	14.780	4.984
Partes relacionadas	20	12.174	10.774
Passivo de arrendamento	12b	10.136	-
Total dos passivos não circulantes		37.090	15.758
Patrimônio líquido			
Capital social	21	20.152	20.152
Reservas		-	49
Prejuízos acumulados		(321)	(8.008)
Total do patrimônio líquido		19.831	12.193
Total do passivo e patrimônio líquido		97.195	59.941

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DS
RG

DS
JSF

DS
ESDA

DS
US



HIDROALL DO BRASIL LTDA.

CNPJ – 53.877.684/0001-70

Demonstrações do Resultado para exercícios findas em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais – R\$)

	<u>Notas</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receita líquida de vendas	22	113.453	98.729
Custo dos produtos vendidos	23	(68.399)	(61.593)
Lucro bruto		45.054	37.136
Receita (despesas) operacionais			
Despesas administrativas e gerais	24	(19.247)	(18.368)
Despesas sobre vendas	24	(9.453)	(7.918)
Outras receitas operacionais, líquidas	24	766	(770)
Lucro antes do resultado financeiro		17.120	10.080
Resultado financeiro	25	(4.877)	(1.422)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		12.243	8.658
Imposto de renda e contribuição social corrente	26	(4.605)	(3.406)
Lucro líquido do exercício		7.638	5.252

DS
RG

DS
JSF

DS
ESDA

DS
US

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HIDROALL DO BRASIL LTDA.

CNPJ – 53.877.684/0001-70

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais – R\$)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro líquido do exercício	7.638	5.252
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>7.638</u>	<u>5.252</u>

DS
RG

DS
JSP

DS
ESDA

DS
US

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



HIDROALL DO BRASIL LTDA.

CNPJ – 53.877.684/0001-70

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais – R\$)

	Capital Social	Reservas de reavaliação	Lucros Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	20.152	49	(13.260)	6.941
Lucro líquido do exercício	-	-	5.252	5.252
Saldo em 31 de dezembro de 2019	20.152	49	(8.008)	12.193
Realização de reserva de reavaliação	-	(49)	49	-
Lucro líquido do exercício			7.638	7.638
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	20.152	-	(321)	19.831

DS
RG

DS
JSF

DS
ESDA

DS
US

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



HIDROALL DO BRASIL LTDA.
CNPJ – 53.877.684/0001-70

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais – R\$)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<u>Fluxo de caixa das atividades operacionais</u>		
Lucro líquido do exercício	7.638	5.252
<u>Ajustes para conciliar o lucro líquido às disponibilidades gerada pelas (aplicada nas) atividades operacionais:</u>		
Depreciações e amortizações	887	1.025
Amortização direito de uso	1.170	-
Baixa na alienação de ativo imobilizado	1.146	581
Juros e atualizações monetárias	2.775	2.024
Provisão de comissões	1.189	1.199
<u>Variação nos ativos e passivos</u>		
Contas a receber	(5.716)	(4.171)
Estoques	(8.940)	(110)
Impostos a recuperar	(4.720)	(3.987)
Outros créditos	(1.639)	(898)
Depósitos judiciais	(140)	-
Fornecedores	8.826	(5.334)
Obrigações e encargos sociais	127	(124)
Obrigações tributárias	2.082	6.854
Vendas realizadas não faturadas	(3.024)	399
Contrato de royalties	2.008	393
Outras obrigações	(44)	2.254
Caixa líquido usado na operação	<u>3.625</u>	<u>5.357</u>
Juros sobre mútuos, empréstimos e financiamentos pagos	(1.715)	(2.024)
Imposto de renda e contribuição social - pagos	(3.815)	(2.691)
Fluxo de caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>(1.905)</u>	<u>642</u>
<u>Fluxo de caixa das atividades de investimento</u>		
Aquisição de ativo imobilizado	(319)	(1.451)
Caixa recebido na baixa de ativo imobilizado	4	10
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(315)</u>	<u>(1.441)</u>
<u>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</u>		
Captação de empréstimos e financiamentos	17.363	11.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal)	(7.455)	(12.576)
Pagamentos mútuo (principal)	1.400	1.489
Pagamentos de arrendamento mercantil	(1.800)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	<u>9.508</u>	<u>(87)</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>7.288</u>	<u>(886)</u>
<u>Demonstração das variações do caixa e equivalentes de caixa</u>		
No início do exercício	6.554	7.440
No final do exercício	13.842	6.554
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>7.288</u>	<u>(886)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DS
RG

DS
JSF

DS
ESDA

DS
US



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Hidroall do Brasil Ltda. ("Empresa"), tem sua sede localizada na cidade de Valinhos, estado de São Paulo, a 85 quilômetros da capital paulista, é voltada à fabricação, comércio, importação e exportação de produtos clorados para desinfecção da água de piscinas, sanitizantes para desinfecção de alimentos, agricultura, saneamento básico, área industrial e de saúde animal. A Empresa busca constantemente desenvolver e oferecer produtos inovadores, seguros e eficazes para desinfecção de água prezando sempre pela saúde e pelo bem-estar de seus consumidores.

1.1. Impactos da pandemia Covid-19

Em março de 2020, uma pandemia global foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) decorrente das doenças relacionadas ao novo coronavírus (Covid-19), tendo o Congresso Nacional reconhecido a ocorrência de estado de calamidade pública em 03/2020, editando do Decreto Legislativo nº 06. Por sua vez, a Empresa ciente da gravidade da situação adotou medidas preventivas em relação ao quadro de colaboradores, agindo tempestivamente com a devida transparência e precaução junto ao seu corpo funcional para as suas atividades, como na implantação de home office, com à exceção de colaboradores necessários ao processo fabril, também com a antecipação de férias e de alguns feriados nacionais. Imediatamente foi envolvida toda a diretoria, com intuito de coordenar ações nas áreas de comunicação institucional, jurídica e de gestão de pessoas, adotando estratégia de comunicação objetivando esclarecer e informar, de forma transparente e permanente, seu quadro de colaboradores, sem registrar qualquer incidente ou fato que afetasse os compromissos de entrega de produtos para nossos clientes. Atuamos de forma tempestiva e proativa para apoiar o governo no enfrentamento ao coronavírus (Covid-19) e ajudar a minimizar os efeitos provocados pela pandemia. Ainda não estão claros os efeitos na economia mundial e, em particular no Brasil, e ou por quanto tempo estes efeitos irão perdurar e os seus impactos diretos e indiretos. No exercício de 2020 a Empresa não sofreu nenhum impacto em seus controles financeiros e também em suas vendas, uma vez que nossos produtos são voltados ao uso domissanitário inclusive voltados a desinfecção de ambientes e principalmente da água para consumo ou recreação. Em função da volatilidade e incertezas a respeito do período de duração e potenciais impactos da pandemia, a Empresa continua monitorando a situação e avaliando os impactos nas premissas e considerações utilizadas na preparação das demonstrações contábeis.

DS
RG

DS
JSF

DS
ESDA

DS
US



2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, as orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração considerando o pressuposto da continuidade normal de suas atividades, estão apresentadas ao custo histórico como base de valor, exceto eventuais instrumentos financeiros mensuradas pelo valor justo.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, que incluem todas as informações relevantes correspondentes às utilizadas na gestão da Empresa, foram aprovadas pela Diretoria em 23 de junho de 2021.

3. Resumo das principais práticas contábeis

Foram adotadas as seguintes principais práticas na elaboração das demonstrações contábeis:

a) Moeda funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Empresa.

b) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças estão sendo registradas na demonstração do resultado.

c) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Empresa avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou como principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de produtos - A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. De acordo com os conceitos do CPC 47, o reconhecimento de receita de contratos com clientes passou a ter uma nova disciplina normativa, baseada na transferência do controle do bem ou serviço prometido, podendo ser em um momento específico do tempo (*at a point in time*), conforme a satisfação ou não das denominadas "obrigações de performance contratuais". A apropriação da receita é mensurada pelo valor que reflita a contraprestação à qual se espera ter direito e está baseada em um modelo de cinco etapas: 1) identificação do contrato; 2) identificação das obrigações de desempenho; 3) determinação do preço da transação; 4) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho; 5) reconhecimento da receita.

A receita é reconhecida líquida de descontos, benefícios comerciais concedidos e impostos sobre as vendas, tais como:

Impostos estaduais – Imposto sobre circulação de mercadorias (ICMS) – 18% para operações internas e 4%, 7% ou 12% para interestadual;

Impostos federais – Imposto sobre produtos industrializados (IPI) – 5%;

Contribuições federais - Programa de Integração Social (PIS) – 1,65%;

Contribuições federais – Contribuição para o financiamento da seguridade social – 7,6%.

DS
RG

DS
JSF

DS
ESDA

DS
US

Vendas realizadas não faturadas - Em atendimento ao disposto na NBC TG 30 - Receitas, aprovada pela resolução nº 1.187/09 do Conselho Federal de Contabilidade, as vendas para entrega futura são reconhecidas no resultado somente quando da efetiva entrega. Nos casos em que o valor da venda se apresenta inferior ao custo do produto mantido nos estoques ou ao custo de reposição é constituída provisão da diferença.

Receita de juros - Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado, e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

d) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes representam os valores a receber pela venda de produtos no curso normal das atividades da Empresa e estão apresentadas a valores realizáveis. Caso o prazo de recebimento seja equivalente a um ano ou menos, são classificadas no ativo circulante, caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

A perda esperada de créditos quando aplicável é constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e tem como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

e) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, não excedendo o valor realizável líquido. As provisões para perdas nos estoques são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

f) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração - Os itens de ativos imobilizados são mensurados ao custo histórico de aquisição ou construção deduzido de depreciação acumulada e provisões ao valor recuperável do ativo (*impairment*), quando aplicável. Os custos de itens registrados no ativo imobilizado incluem todos aqueles que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou construção do ativo, quando aplicável.

Quando partes de um item do ativo imobilizado tem vidas úteis significativamente diferentes, essas partes constituem itens individualizados e são contabilizadas e controlados separadamente, inclusive para fins de depreciação.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais.

Custos subsequentes - Os gastos incorridos com reparos, manutenções ou trocas de partes de um ativo imobilizado, são reconhecidos nos saldos correntes destes ativos imobilizados desde que seja esperado um incremento dos benefícios futuros por parte destes reparos, manutenções ou trocas, seja por aumento de vida útil ou por aumento de produtividade, e que os custos destas partes possam ser mensurados de forma confiável. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação - A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis econômicas estimadas de cada componente. Esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do contrato e as suas vidas úteis estimadas, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Empresa irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

DS
RG

DS
JSF

DS
ESDA

DS
US

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os valores de recuperação dos ativos imobilizados da Empresa, através de suas operações futuras, são periodicamente acompanhados com o objetivo de verificar se o valor de recuperação está inferior ao valor líquido contábil. Quando isto ocorre, o valor líquido contábil é ajustado ao valor de recuperação.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As vidas úteis estão descritas na Nota Explicativa nº 12 dessas demonstrações contábeis.

g) Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por direitos de uso de softwares, marcas e patentes.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

h) Operações de arrendamento mercantil

Nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, conforme CPC 06(R1), são classificados como arrendamentos financeiros ou operacionais, e sob a avaliação da Administração foram todos os contratos avaliados como operacionais, portanto as despesas pelo pagamento dos arrendamentos foram apropriadas ao resultado conforme a competência da obrigação. Entretanto dada a entrada em vigor do CPC 06(R2) no dia 1º de janeiro de 2019 com alterações relevantes, os contratos de arrendamento com o prazo de vigência superior a 12 meses (incluindo prazo de renovação que sejam de intenção e possibilidade de execução), passaram a ser reconhecidos em balanço patrimonial independente da classificação da normativa anterior.

O reconhecimento contábil é feito no início do arrendamento pelo valor presente dos pagamentos previsto em contrato. Os juros relacionados ao arrendamento são reconhecidos na demonstração do resultado como despesa financeira durante o período de vigência contratual.

A Empresa possui contratos de aluguéis como arrendatária, envolvendo contratos de cessão de direito e locações de imóveis.

i) Provisões

Geral - São reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas - São constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

DS
RG

DS
JSF

DS
ESDA

DS
US

j) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros mantidos pela Empresa são classificados sob as seguintes categorias, nos casos aplicáveis: **(1)** ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; e **(2)** ativos financeiros a custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado ou a valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Empresa mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros.

i) Ativos financeiros a custo amortizado

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no reconhecimento é reconhecido no resultado.

ii) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Estes ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

Passivos financeiros

Representados por empréstimos e financiamentos bancários, exceto pela conta corrente, os demais são apresentados pelo valor original acrescido de juros, variações monetárias e cambiais incorridos até as datas das demonstrações contábeis. Os passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva.

Mensuração

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Empresa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A classificação dos ativos e passivos financeiros da Empresa está na nota explicativa 27.

k) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Empresa e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revistas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre as incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material nos exercícios a findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

DS
RG

DS
JSF

DS
ESDA

DS
US

- **Nota explicativa nº 6** – reconhecimento e mensuração das perdas esperadas de créditos: A Empresa não reconhece perdas de créditos com recebíveis pois tem histórico baixo de inadimplência.
- **Nota explicativa nº 7** – reconhecimento e mensuração da provisão para estoque obsoleto: A Empresa não apresenta mensuração de estoque obsoleto uma vez que os produtos químicos podem ser redistribuídos na produção em outros processos produtivos.
- **Nota explicativa nº 10** – reconhecimento e mensuração da provisão para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- **Nota explicativa nº 11** – estimativa da vida útil dos bens do ativo imobilizado para registro e mensuração da depreciação.
- **Nota explicativas nº 12** - reconhecimento e mensuração da taxa de desconto utilizada e a determinação dos prazos de pagamentos.

I) Novas normas, alterações e interpretações

i) Normas adotadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019

- **IFRS 16/CPC 06 (R2) – Arrendamentos**

Estabeleceu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16/ CPC 06 (R2) substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06(R1)/IAS 17 Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03(R2)/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A Empresa aplicou o CPC 06 (R2) em 1º de janeiro de 2020, bem como para os contratos vigentes nesta data. Os valores foram ajustados ao valor presente dos pagamentos. O ativo de direito de uso e o passivo foram reconhecidos conforme demonstrado na Nota Explicativa no 12.

- **IFRIC23/ ICPC 22 – “Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (IFRIC 23)”**

A Interpretação trata da contabilização dos tributos nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incertezas que afetam a aplicação da IAS 12 (NBC TG 32) e não se aplica aos tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes aos juros e multas associados aos tratamentos tributários incertos. A Interpretação aborda especificamente o seguinte: **(i)** se a Empresa considera tratamentos tributários incertos separadamente; **(ii)** as suposições que a Empresa faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais; **(iii)** como a Empresa determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto; **(iv)** como a Empresa considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

A interpretação foi adotada pela Empresa a partir de 1º de janeiro de 2020. No melhor entendimento da administração a aplicação da interpretação não trouxe impactos às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020, uma vez que os principais tratamentos dos tributos são considerados pela administração – com suporte dos seus consultores jurídicos – como provável de serem aceitos pelas autoridades tributárias.

DS
RG

DS
JSF

DS
ESDA

DS
US

ii) Novas normas e interpretações ainda não efetivas:

Durante o exercício de 2020, foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e o IASB a revisão das referidas normas abaixo, já vigentes no exercício de 2020. Alguns pronunciamentos contábeis que se tornaram efetivos a partir de 1º de janeiro de 2020, tendo sido adotados e sem impactos significativos nos resultados e posição financeira da Companhia foram os seguintes:

- **Definição de negócios (alterações ao IFRS 3);**
- **Definição de materialidade (alterações ao IAS 1 e IAS 8);**
- **Reforma da taxa de juros referenciais (alterações ao IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7);**
- **Alterações nas referências à estrutura conceitual básica (várias normas);**
- **Concessões relacionadas à Covid-19 (alterações à IFRS 16).**

As alterações foram avaliadas e adotadas pela administração da Empresa, e não houve impactos em suas demonstrações contábeis quanto a sua aplicação.

Novas normas, alterações e interpretações, às normas existentes que ainda não são efetivas e não foram adotadas pela Empresa, diante das quais não se esperam impactos significativos no período de adoção inicial e que, portanto, não estão sendo efetuadas divulgações adicionais.

- **IFRS 17 Contratos de seguros;**
- **Alterações ao IFRS 17 Contratos de seguros (alterações ao IFRS 17 e IFRS 4);**
- **Referências à Estrutura Conceitual;**
- **Produtos antes do uso pretendido (alterações ao IAS 16);**
- **Contratos onerosos – custo de cumprimento de um contrato (alterações ao IAS 37);**
- **Ciclo anual de melhorias às normas IFRS 2018-2020 (alterações ao IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41) Classificação de passivo como circulante e não circulante (alterações ao IAS 1).**

4. Caixa e bancos

	2020	2019
Caixa	26	13
Bancos	248	191
Total	274	204

5. Aplicações financeiras

	2020	2019
Aplicações financeiras	13.568	6.350
Total	13.568	6.350

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e as aplicações em (CDIs) são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações, com remuneração média de 2020 e 2019 de 98% do CDI e com liquidez diária.

A Empresa tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha, assim compreendido as 10 maiores instituições do país.

DS
RGDS
JSPDS
ESDADS
US

6. Contas a receber

	2020	2019
Cientes mercado interno	30.189	24.473
Total	30.189	24.473

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	2020	2019
Contas a receber		
A vencer:	29.637	23.785
Vencidas até 30 dias	467	512
Vencidas de 31 a 60 dias	3	18
Vencidas de 61 a 90 dias	2	10
Vencidas de 91 a 120 dias	-	4
Vencidas de 121 a 360 dias	59	63
Vencidas acima de 360 dias	21	81
Total	30.189	24.473

Para os saldos apresentados a administração avaliou que os créditos não possuem risco de crédito e assim não demandam provisão para ajuste ao valor realizável.

7. Estoques

	2020	2019
Matéria-prima	14.905	7.254
Material de embalagem	2.906	1.568
Produtos acabados	4.368	4.681
Produtos em processo	330	510
Mercadorias	418	6
Material de consumo	522	487
Estoque em poder de terceiros	-	3
Total	23.449	14.509

Para os saldos apresentados a administração avaliou que os estoques não possuem risco relevante de obsolescência ou desvalorização e assim não demandam provisão para ajuste ao valor realizável.

8. Impostos a recuperar

	2020	2019
ICMS	4.292	438
IPI	1.556	-
IRRF rendimento de aplicações financeiras	269	227
IRPJ recolhido a maior	60	-
IRRF recolhido a maior	1	-
Cofins a recuperar	671	1.448
PIS a recuperar	147	163
Impostos sobre importação a recuperar	29	29
Total	7.025	2.305
Circulante	6.886	1.867
Não circulante	139	438

DS
RG

DS
JSP

DS
ESDA

DS
US

A Empresa manteve a atualização e a manutenção dos seus créditos tributários durante o exercício de 2020, houve um aumento do saldo dos créditos perante a antecipação das compras e importações feitas estrategicamente para atender a demanda do orçamento de vendas de 2021 e evitar problemas trazidos pela pandemia Covid-19, também apresentamos um crédito de ICMS sobre processo de importação que está sendo pleiteado judicialmente, os demais créditos apresentados serão absorvidos durante o próximo exercício.

9.Outros créditos

	2020	2019
Contrato de compra para entrega futura	119	12
Despesas com desembaraço aduaneiro	4.396	2.878
Prêmios de seguros a apropriar	57	53
Despesas a apropriar (eventos e bonificações)	205	969
Reembolso de viagem	810	-
Parcelamentos a apropriar	-	53
Adiantamentos	600	569
Outros	76	90
Total	6.263	4.624
Circulante	6.192	4.553
Não circulante	71	71

10.Depósitos judiciais e provisão para processos judiciais

	2020	2019
Depósitos judiciais	140	-
Total	140	-

	2019		2020	
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Depósitos judiciais	-	140	-	140
Total	-	140	-	140

A Empresa tem ações de natureza tributária, envolvendo risco de perda classificado pela administração como possível (com base na avaliação de seus consultores jurídicos) para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	2020	2019
Tributárias	11.377	-
Total	11.377	-

DS
RG

DS
JSP

DS
ESDA

DS
US

11. Imobilizado

Movimentação do imobilizado

	Taxas Deprec.	Saldo 31/12/2020	2020			Saldo 31/12/2019
			Adições	Baixas	Depreciação	
Imobilizado						
Edifícios	4%	37	-	-	(2)	38
Instalações	10%	908	4	-	(116)	1.020
Máquinas e equipamentos	10%	1.663	183	(25)	(301)	1.806
Móveis e utensílios	10%	94	21	-	(19)	93
Veículos	20%	69	-	-	(62)	130
Computadores e periféricos	20%	30	26	-	(9)	14
Equipamentos de comunicação	10%	10	-	-	(2)	13
Ferramental, moldes e matrizes	20%	135	51	-	(21)	106
Pallets	20%	14	-	(2)	(3)	19
Embarcações	20%	2.650	-	-	(425)	3.075
Imobilizado em andamento						
Imobilizados em andamento		101	25	(324)	-	399
Outras imobilizações						
Participações em consórcios		-	9	(70)	-	61
Luminosos fabricação própria		-	-	(202)	97	104
Benfeitorias em imóveis de terceiros		-	-	(527)	-	527
Total		5.711	319	(1.150)	(863)	7.405

	Taxas Deprec.	Saldo 31/12/2019	2019			Saldo 31/12/2018
			Adições	Baixas	Depreciação	
Imobilizado						
Edifícios	4%	38	-	-	(2)	40
Instalações	10%	1.020	586	-	(81)	515
Máquinas e equipamentos	10%	1.806	518	-	(291)	1.579
Móveis e utensílios	10%	93	19	(1)	(50)	125
Veículos	20%	130	5	-	(86)	211
Computadores e periféricos	20%	14	-	-	(9)	23
Equipamentos de comunicação	10%	13	-	-	(2)	15
Ferramental, moldes e matrizes	20%	106	-	-	(25)	131
Pallets	20%	19	13	(2)	(8)	16
Embarcações	20%	3.075	-	-	(425)	3.500
Imobilizado em andamento						
Imobilizados em andamento		399	297	(588)	-	689
Outras imobilizações						
Participações em consórcios		61	13	-	-	48
Luminosos fabricação própria		104	-	-	-	104
Benfeitorias em imóveis de terceiros		527	-	-	-	527
Total		7.405	1.451	(591)	(979)	7.523

DS
RGDS
JSFDS
ESDADS
US

12. Arrendamentos

12.a. Ativo direito de uso

A Empresa efetua arrendamento de imóvel, onde o prazo de vida útil utilizado para a o cálculo de depreciação está em linha com a expectativa de renovação dos contratos, considerando no máximo 10 anos para a sua realização. Segue abaixo a movimentação na adoção do CPC 06 (R2):

	Imóveis	Total
Saldo em 2019	-	-
Reconhecimento	11.699	11.699
Amortização	(1.170)	(1.170)
Saldo em 2020	10.529	10.529

12.b. Passivo de arrendamento

	Imóveis	Total
Saldo em 2019	-	-
Reconhecimento	11.699	11.699
Pagamentos	(1.800)	(1.800)
Juros apropriados	1.054	1.054
Saldo em 2020	10.953	10.953
Circulante	817	817
Não circulante	10.136	10.136

O cálculo do valor presente foi realizado considerando a taxa de juros mensal, utilizando como critério a taxa média de 0,77% ao mês em 2020, taxa estimada para contrato de empréstimos junto ao BNDES para capital de giro.

13. Fornecedores

	2020	2019
Fornecedores mercado interno	7.069	5.315
Fornecedores mercado externo	14.368	7.296
Total	21.437	12.611

A Empresa apresentou uma elevação no saldo de fornecedores mercado externo devido à estratégia de antecipar as importações devido as instabilidades do câmbio no exercício findo de 2020, além disto também teve de aumentar suas compras com os fornecedores internos, pretendendo atender a demanda para o exercício de 2021, tentando evitar problemas trazidos pela pandemia Covid-19.

DS
RG

DS
JSP

DS
ESDA

DS
US

14. Empréstimos e financiamentos

Instituição	Encargos financeiros	31/12/2019	Captações	Atualização monetária e juros	Pagamentos	31/12/2020
Bco. Brasil/Capital de giro - 336-0010	10,6910% a.a.	1.343	-	12	(1.355)	-
Bco. Itaú/Capital de giro - 26/09/2018	16,0755% a.a.	745	-	177	(922)	-
Bco. Brasil/Capital de giro - 04/12/2019	3,230% a.a. + SELIC	6.000	-	307	(1.507)	4.800
Bco. Itaú/Capital de giro - 13/09/2019	10,9453% a.a.	4.110	-	318	(3.644)	784
Bco. Brasil/Capital de giro 336003555 - 30/06/20	8,0850% a.a.	-	1.600	50	(850)	800
Bco. Brasil/Capital de giro 336003580 - 27/08/20	7,4420% a.a.	-	3.000	72	(72)	3.000
Bco. Itaú/Capital de giro - 01/09/20	10,0340% a.a.	-	1.800	-	-	1.800
Bco. Safra/Empréstimo - 29/09/20	8,7311% a.a.	-	2.500	53	(53)	2.500
Bco. Brasil/Capital de giro 336003616 - 13/11/20	CDI+3,65% a.a.	-	1.000	-	-	1.000
Bco. Itaú/Capital de giro 1688212578 - 13/11/20	12,0150% a.a.	-	1.463	-	-	1.463
Bco. Bradesco/Capital de giro - 01/09/20	10,0500% a.a.	-	6.000	-	-	6.000
Bco. Brasil - Finame	5,50% a.a.	42	-	1	(43)	-
Total		12.240	17.363	990	(8.446)	22.147
Circulante		7.256				7.367
Não circulante		4.984				14.780

Instituição	Encargos Financeiros	31/12/2018	Captações	Atualização monetária e juros	Pagamentos	31/12/2019
Bco. Brasil / Capital de giro - 336-0010	10,6910% a.a.	5.370	-	383	(4.410)	1.343
Bco. Itaú / Capital de giro - 26/09/2018	16,0755% a.a.	2.707	-	228	(2.190)	745
Bco. Brasil / Capital de giro - 04/12/2019	3,230% a.a. + SELIC	-	6.000	15	(15)	6.000
Bco. Itaú / Capital de giro - 13/09/2019	10,9453% a.a.	-	5.000	23	(913)	4.110
Bco. Brasil - Finame	5,50% a.a.	89	-	3	(50)	42
Bco. Itaú / Empréstimo - 20/12/2018		3.500	-	330	(3.830)	-
Bco. Brasil / Empréstimo - 40/00880-0		2.150	-	96	(2.246)	-
Total		13.816	11.000	1.078	(13.654)	12.240
Circulante		13.000				7.256
Não circulante		816				4.984

DS
RG

DS
JSF

DS
ESDA

DS
US

15. Obrigações e encargos sociais

	2020	2019
Salários	215	154
Rescisões	6	6
INSS	175	134
IRRF sobre salários	30	46
Provisão de férias e encargos	533	492
Total	959	832

16. Obrigações tributárias

	2020	2019
ICMS a pagar	-	48
IPI a pagar	-	181
PIS a pagar	-	187
Cofins a pagar	-	1.397
IRPJ a pagar	580	523
CSLL a pagar	210	191
ICMS substituição tributária a pagar	7	5
Impostos retidos a pagar	9	7
Total	806	2.539

17. Provisão de comissão

	2020	2019
Provisão de comissões	3.120	1.931
Total	3.120	1.931

DS
RG

18. Venda realizadas e não faturadas

DS
JSP

	2020	2019
Contratos de venda futura	1.178	4.202
Total	1.178	4.202

DS
ESDA

A Empresa realizou uma campanha de vendas para entrega futura durante os exercícios de 2020 e 2019, ocasionando assim um saldo de contratos a realizar nos exercícios de 2021 e 2020.

DS
US

19. Contrato de royalties a pagar

	2020	2019
Contrato de royalties a pagar	3.513	1.505
Total	3.513	1.505

A Empresa possui contrato sobre uso de marcas junto a Hidromarcas Ltda., onde pagará a título de royalties o equivalente a 20% sobre o lucro antes do imposto de renda e contribuição social, considerando as apurações realizadas do mês de dezembro do ano anterior até o mês de novembro do ano corrente, limitando a 5% sobre o faturamento da venda de produtos comercializados da marca.

20. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são baseados em preços acordados entre as partes, sendo as principais operações embasadas em contrato de mútuo entre sócios e os administradores da Empresa, os juros são pagos mensalmente e apropriados em conta de despesa, o prazo dos contratos são indeterminados, o principal será quitado quando acordado entre as partes, os valores são demonstrados como segue:

Descrição	Enc. Financeiros	2020	2019
Roberto Gross	Selic + 0,30%	8.924	7.524
José Stoppiglia Filho	Selic + 0,30%	2.000	2.000
Marcelo Giovanni Stoppiglia	Selic + 0,30%	775	775
Cristiane Stoppiglia	Selic + 0,30%	275	275
Eder Silvio de Oliveira	Selic + 0,30%	200	200
Total		12.174	10.774

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o capital social integralizado é representado por 20.152.358 cotas, com valor nominal de R\$1,00 cada uma, pertencentes aos seguintes cotistas:

Cotistas	Quantidade de cotas
Eder Silvio de Oliveira	61.380
Elza Capovilla de Souza	36.000
Roberto Gross	2.537.858
Theotônio Mitsuo Uyeda	30.000
Sligon Participações Ltda.	17.487.120
Total	20.152.358

b) Lucros (prejuízos) acumulados

Não foram distribuídos e pagos dividendos em 2020 e 2019 devido aos prejuízos acumulados.

DS
RG

DS
JSF

DS
ESDA

DS
US

22. Receita líquida de vendas

	2020	2019
Mercado interno	148.528	134.120
Mercado externo	1.150	620
Deduções de receitas	(6.375)	(5.696)
Impostos sobre vendas	(29.850)	(30.315)
Total	113.453	98.729

23. Custo dos produtos vendidos

	2020	2019
Custo dos produtos acabados	(68.312)	(60.920)
Custo das mercadorias revendidas	(42)	(511)
Custo das matérias primas e embalagens	(45)	(162)
Total	(68.399)	(61.593)

24. Receitas (despesas) operacionais

	2020	2019
Remuneração de pessoal	(493)	(835)
Encargos sociais	(1.673)	(1.560)
Gastos sociais e benefícios	(1.498)	(1.556)
Despesas gerais	(9.275)	(10.396)
Despesas sobre vendas	(9.453)	(7.918)
Despesas com royalties	(3.165)	(1.899)
Despesas com depreciação e amortização	(2.057)	(1.025)
Despesas tributárias	(1.086)	(1.098)
Outras receitas	2.040	1.126
Venda de ativos	4	10
Outras despesas	(1.278)	(1.905)
Total	(27.934)	(27.056)

DS
RG

DS
JSF

DS
ESDA

DS
US

25. Resultado financeiro

	2020	2019
Despesas financeiras:		
Juros sobre empréstimos, mútuo e parcelamentos	(2.775)	(2.190)
Despesas bancárias	(229)	(195)
Outras despesas	(16)	(39)
Juros passivos	(406)	(88)
Descontos concedidos	(6)	(14)
Receitas financeiras:		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	47	224
Juros ativos	128	140
Descontos obtidos	72	8
Outras receitas	45	266
Redução juros encargos sobre REFIS 12.996/14	-	775
Variação cambial:		
Variação ativa	1.948	2.369
Variação passiva	(3.685)	(2.678)
Total	(4.877)	(1.422)

26. Imposto de renda e contribuição social corrente

A conciliação da despesa do imposto de renda calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas está demonstrada a seguir:

	2020	2019
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	12.243	8.658
Alíquota fiscal combinada - %	34	34
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(4.163)	(2.944)
Ajustes dos encargos às alíquotas efetivas	24	24
Adições/exclusões	(579)	(647)
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa	113	161
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(4.605)	(3.406)
Alíquota efetiva	38%	39%

A composição do saldo de imposto de renda e contribuição social a recolher é a seguinte:

	2020	2019
Imposto de renda e contribuição social a pagar no início do exercício		
Imposto de renda e contribuição social apurados no exercício	(4.605)	(3.406)
(-) Compensações de IRPJ e CSLL	3.815	2.693
Imposto de renda e contribuição social a pagar no final do exercício	(790)	(713)
Imposto de renda a pagar (veja Nota Explicativa nº 16)	(580)	(524)
Contribuição social a pagar (veja Nota Explicativa nº 16)	(210)	(189)

DS
RG

DS
JSP

DS
ESDA

DS
US

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. As adições e exclusões não foram temporárias, portanto, não foi necessário constituir passivo diferido do imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre lucro líquido.

27. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Empresa possuía instrumentos financeiros representados substancialmente por saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e contas a pagar. Os valores desses instrumentos, reconhecidos nos balanços patrimoniais naquelas datas, aproximam-se do valor de mercado.

A Empresa não opera com derivativos, "hedges" ou outros instrumentos financeiros de riscos similares.

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Empresa a concentrações de risco de crédito estão representados, principalmente, por aplicações financeiras e contas a receber de clientes. A Empresa segue políticas de investimentos financeiros que exigem que as aplicações sejam efetuadas em valores mobiliários de baixo risco e em instituições financeiras de primeira linha. A administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelas políticas de avaliação e concessão de crédito praticadas.

A Administração, não são espera variações relevantes devido a taxa de câmbio nos instrumentos financeiros da Empresa.

28. Cobertura de seguros

A Empresa mantém apólices de seguros contratados junto as principais seguradoras do país, e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvidos, assim possui cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para estoques, seus valores são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas, assim demonstradas:

Seguradora	Vigência	Risco	Cobertura em
Tokio Marine Seguradora	07/2020 a 07/2021	Empresarial	42.500
Liberty Seguros	07/2020 a 07/2021	Responsabilidade Civil	2.000
Tokio Marine Seguradora	05/2020 a 05/2021	Veículos e Frota	Tabela Fipe
Fairfax Brasil Seguros Corporativos	02/2020 a 02/2021	Veleiro Marítimo	6.800
Bradesco Seguros	09/2020 a 09/2021	Veículo Pajero	Valor de Mercado

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo do auditor independente, consequentemente, não foram revisadas.

29. Transações que não afetam caixa

Abaixo demonstramos os efeitos de transações que não afetaram o caixa, cujos ajustes foram efetuados na demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	2020
Adições de direito de uso	11.699
Efeito no caixa líquido das atividades de investimentos	11.699

Passivo de arrendamento	(11.699)
Efeito no caixa líquido das atividades de financiamentos	(11.699)

Reconhecemos que, como membros da Administração da Empresa, somos responsáveis pela apresentação adequada de suas demonstrações contábeis. Acreditamos que as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, os resultados das operações e os fluxos de caixa da Empresa, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão livres de distorções relevantes, incluindo omissões.

Assim nós aprovamos as demonstrações contábeis firmando digitalmente o presente instrumento, admitindo como válidas as assinaturas em forma eletrônica, utilizando sistema eletrônico com senha pessoal e intransferível capaz de comprovar a sua autoria e a integridade deste documento, na forma do § 2º do art. 10 da Medida Provisória nº 2.200-2/2001.

Valinhos/SP, 29 de junho de 2021.

DocuSigned by:

Roberto Gross

2434767E4A5444A...

Roberto Gross
Presidente
CPF 007.060.588-28

DocuSigned by:

José Stoppiglia Filho

60E44D79653F4DE...

José Stoppiglia Filho
C.E.O.
CPF 068.322.108-68

DocuSigned by:

Eder Silvio de Oliveira

BA3E00955CFB46B...

Eder Silvio de Oliveira
Diretor Administrativo / Financeiro
CPF 063.776.088-37

DocuSigned by:

Cleiton Luis da Silva

7E5DDA5CA8E945A...

Cleiton Luis da Silva
Gerente de Contabilidade
CRC TC 1SP195305/O-5
CPF 250.201.488-30